Meês de Janeiro 1980

MÊS DE JANEIRO

1980

Dias: 10 e 11 de janeiro de 1980

Nas datas acima mencionadas, realizou-se nesta Casa de Espetáculos o SHOW intitulado " EM ABERTO ", com a cantora natalense Lenilza Alves (LELÉ), numa promoção da Fundação José Augusto.

Dias: 12 e 13 de janeiro de 1980

Patrocinada pela Fundação José Augusto, foi realizada neste Teatro, a encenação da peça infantil " PROFESSOR PARDAL E O CACHIMBO DA PAZ" de autoria e direção de Otani de Carlos, pelo Grupo de Teatro Edipo de Brasília.

Dias: 26 e 27 de janeiro de 1980

O Grupo Teatral Ponto de Partida de Vitória - Espirito Santo, apresentou, neste Teatro, nos dias 26 e 27 de janeiro de 1980, às 16:00 horas, a peça infantil intitulada " ERA UMA VEZ UMA COR" de autoria de Ziraldo e Aderbal Júnior e direção do Presidente do Grupo Sr. Robson Silveira.

ooo

Labim/UFRN

Labim/UFRN

LÉLÉ

SHOW

"EM ABERTO"



ARTE - CAMPOS

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Labim/UFRN

A REPÚBLICA —

Quinta-Feira, 24/01/1980

FLICTS ESTARÁ SÁBADO NO TAM

"Flicts... era uma vez uma cor" é o nome de uma peça de Ziraldo e Aderbal Júnior que o grupo "Ponto de Partida" de Vitória do Espírito Santo apresentará sábado e domingo próximos, às 16 horas, no Teatro Alberto Maranhão. O elenco é formado por 12 universitários que estão em atividade desde janeiro de 1978, percorrendo várias cidades e capitais, sob a direção geral de Robson Silveira.

A peça foi escrita por Ziraldo que, embora seja dispensada uma apresentação, convém lembrar que ele é cartunista e jornalista do Pasquim, enquanto Aderbal Júnior, teatrólogo - é famoso pela direção do espetáculo "Apareceu a Margarida" de Roberto de Athayde, interpretado por Marília Pera. "Flicts' mostra o teatro infantil de agressão e, segundo a crítica especializada significa um jogo de cores ou uma brincadeira, onde "não enganar ninguém" é a meta.

Trata-se da cor interpretada por Eussa Gil que vive em constante busca de uma aceitação, uma identidade, um lugar que recebe ajuda de outras cores e, tendo que enfrentar o poderoso Johan Faber, dono da caixa de lápis de cor, o sargentão durão que o leva preso por querer entrar para a Bandeira Nacional e outras brincadeiras: Portugal, França, Inglaterra, O arco-íris, o mar. Porém, nada no mundo é "Flicts" ou tem lugar para ele.

ATORES

Os atores de "Flicts" é um grupo de jovens universitários que aproveitam as férias para se dedicarem à Arte, com excessão de Robson Silveira que interpreta a cor branca, uma vez que possui o curso superior de Jornalismo e dirige a peça. Creso Filho é o vermelho; Marta Balão, o verde; Nazareth Martins, o Amarelo; Autran Castor, o azul; Rômulo Muziello Filho, o violeta; Felisberto Costa, o azul-anil e Rosângela Machado, o laranja. A iluminação está a cargo de Tida Barbariolli, o músico e Rogério Borges, além das músicas de Márcia Coradine.

O grupo "Ponto de Partida" procura atingir uma linguagem desmistificada de teatro para criança, sem bruxas, sem fadas e sem as situações que comumente são resolvidas num simples passe de mágica, subestimando a inteligência da criança. "Flicts" foi o seu primeiro trabalho, em julho de 78, em Vitória e em seguida participou de festivais o de Ponta Grossa (PR), onde conquistou prêmio de "melhor Espetáculo Infantil". "Ponto de Partida" foi a São Paulo, Paraná, Bahia, Paraíba e Brasília.

No início de dezembro do ano passado, o grupo começou uma viagem pelo Nordeste, apresentando dois espetáculos e outros em Feira de Santana, Salvador, Caruaru, Campina Grande, Olinda, e Recife, encerrando esta temporada em Natal. Em qualidade e quantidade de público, Robson classificou os de Olinda e Recife como os mais bem aceitos e aplaudidos. Para as apresentações em Natal o "Ponto de Partida" contou com a colaboração do SESC, onde foram negociadas refeições.

Os próximos trabalhos destes atores trata de uma criação coletiva sobre a cidade de Vitória. É uma revista satírica-trabalho adulto e a outra para criança é a "História de Lenços e Ventos" de Ilo Krugli.

Labim/UFRN

Labim/UFRN